

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ROBERTO MENDES RAMOS PEREIRA, JOELMA RIBEIRO DE BRITO

Memórias Barranqueiras (Séc. XX-XXI)

Joelma Ribeiro de Brito¹
Roberto Mendes Ramos Pereira²

Introdução

A pesquisa aborda o passado vivenciado pelos barranqueiros da cidade ribeirinha de São Francisco, no norte do estado de Minas Gerais, especificamente no que se refere ao rio São Francisco. Foram pesquisados fotografias e jornais que retratam os modos de vida e de trabalho construídos pelos ribeirinhos nesta porção do município, onde ocorria não apenas a navegação dos vapores, o transporte de mercadorias e de pessoas, mas também onde o comércio e o trabalho dos pescadores eram bastante intensos. Estudar este passado, refletindo sobre as transformações ocorridas na vida dos ribeirinhos a ponto de ele ficar restrito ao espaço das lembranças e das memórias, mostrou-se como uma tarefa interessante para ingressar no universo das pesquisas científicas.

Material e métodos

A partir de uma metodologia comparativa entre passado e presente, pautada também por uma pesquisa bibliográfica, este estudo constitui-se num entrelaçamento entre teoria e prática no sentido de proporcionar ao trabalho de identificação e coleta das fontes e documentos, dentre outras ações, uma fundamentação sobre questões relativas à memória, à história da cidade e ainda à produção coletiva da história local. Os passos a serem dados nesta empreitada são: pesquisa bibliográfica, identificação e coleta das fontes, organização e catalogação do material coletado, análise crítica do mesmo, com uma posterior confrontação entre a pesquisa e a teoria. Neste processo, trabalhar com a imprensa que, durante os séculos XX e XXI, construiu uma memória sobre as transformações ocorridas no município de São Francisco, apresenta-se como caminho complementar na identificação das razões para as transformações sofridas pelo lugar. Foram desenvolvidas atividades condizentes com o nível do ensino médio, realizando leituras de textos que auxiliaram a fundamentar sua pesquisa, coletando dados a partir de fotografias e jornais, sistematizando esses dados, ou seja, organizando-os de acordo com o critério data da produção desses documentos e autor da fonte, apresentando sua pesquisa em eventos e produzindo textos e relatórios relativos às suas análises e descobertas.

Resultados e discussão

Pesquisar, a partir da análise da iconografia relativa à vida, ao trabalho e à realidade da população ribeirinha da cidade de São Francisco, Minas Gerais, as transformações ocorridas no cenário do Velho Chico, além disso, identificando as principais causas das mudanças aí ocorridas, foi uma tarefa bastante interessante para a equipe de pesquisa. O trabalho de identificar, coletar, organizar, sistematizar, descrever e analisar fontes iconográficas possibilitou confrontar as fotos com a memória impressa nos jornais locais no que diz respeito às transformações dos modos de vida, infra-estrutura, cenário ribeirinho, dentre outros aspectos do município norte - mineiro de São Francisco. As fotos possibilitaram fazer uma comparação do modo como era uma das principais avenidas da cidade, e como ficou. Esse tipo de comparação possibilitou ainda visualizar as mudanças ocorridas com o passar do tempo. Nas fotos ao final desse trabalho nota-se uma estrada de terra e a construção da igreja ao final; e na segunda, ao lado, notamos como a cidade progrediu, pois próximo à igreja, hoje se tem a prefeitura, a câmara, além de pontos comerciais, entre outros. Para Munford (1996, p.14) é na cidade que o tempo se torna mais visível. Em suas palavras. “edifícios, monumentos, vias públicas, mais claramente que o testemunho escrito, mais sujeito ao olhar de muitos homens do que os artefatos dispersos no campo deixam uma impressão nas mentes até mesmo dos ignorantes ou dos diferentes. Em meio a tantas transformações em que passado e futuro de digladiam no presente por uma hegemonia na vida das pessoas, o que parece claro é que o passado tem menor espaço na vida social do que as questões do presente e do futuro. O resultado disso é o desaparecimento de monumentos, espaços de sociabilidade, etc., como expõem as fotos do coreto e da fonte luminosa, hoje não mais

¹ Estudante do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Sagrada Família, em São Francisco-MG. Bolsista de Iniciação Científica BIC Júnior/FAPEMIG.

² Professor doutor do Departamento de História da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

existentes. Sabe-se no entanto que, apesar do saudosismo que parcela significativa da população tem quando pensa nesses lugares que fizeram parte de sua infância, a característica básica das cidades é a mudança, a transformação. “A mudança é característica das cidades, mas estas mudanças têm história, personagens e uma trama de desejos individuais e de projetos” (BOURIN; PARISSÉ, 1999, p 7). Nesse sentido, este aspecto das mudanças está diretamente relacionado às memórias construídas pelas pessoas no processo de transformação da cidade.

Considerações finais

A pesquisa teve uma importância de cunho pessoal na vida da estudante do ensino médio que, em sua juventude, percebeu que as transformações ocorridas no espaço investigado, muitas em nome do “desenvolvimento” e do “progresso”, deixaram no campo das memórias uma vida inteira que era compartilhada entre os ribeirinhos, ou seja, este estudo teve para a estudante um objetivo de mostrar a importância de preservar o pouco que resta deste passado não mais existente. Além disso, a pesquisa trouxe consigo uma relevância social, uma vez que a estudante contribuiu na reconstituição iconográfica da memória do município de São Francisco, já que nessa cidade as fotografias não estão sistematizadas e organizadas, mas espalhadas em espaços diversos (casas de moradores, instituições públicas, etc.). Organizá-las foi algo útil e necessário.

Agradecimentos

Agradecimento à Fundação de Apoio à Pesquisa e Minas Gerais – FAPEMIG, pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica Júnior – BIC Júnior.

Referências bibliográficas

- MUMFORD, Lewis. **A cultura das cidades**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1961.
- NETO, João Botelho. **Fragments da História**. A pecuária até a metade do século XX, São Francisco: Gráfica Santo Antônio, 2007.
- NETO, João Botelho. **Imagens sertanejas**, São Francisco – MG, 2003.
- NETO, João Botelho. **Jornal de ontem**, Edição do autor, São Francisco – MG, 2005.
- PARISSÉ, Michel, PARISSÉ, Monique, BOURIN, Monique, L'Europe de l'na Mil. Paris:Le livre de Poche, 1999
- QUEIROZ, Marlon Junior Almeida. **Esta praça não é mais a mesma**: Um estudo sobre política, obras públicas e memória em São Francisco – MG (1970-1990). (Monografia) São Francisco: Unimontes Campus São Francisco, Dez. 2011.
- RODRIGUES, Rejane Meireles Amaral. Os **significados das memórias e linguagens na construção de outras histórias**. História e perspectivas, Uberlândia, nº 39 Julho, Dezembro. 2008.
- SANTOS, Kênia Aparecida M. **Feiras e Mercado de São Francisco**: Tradições, Memórias e decadência. (Monografia) São Francisco: Unimontes Campus São Francisco, Dez. 2011.
- SILVA, Valmiro Ferreira. **Uma enchente, uma história, um povo**: A formação do bairro Sagrada Família em São Francisco- MG. (Monografia) São Francisco: Unimontes Campus São Francisco, Dez. 2008.

10^o

FEPEG

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



Figura 1. Imagem aérea da avenida Montes Claros em São Francisco-MG, década de 1960. **Figura 2.** Avenida Montes Claros, 2014; transformações. **Figura 3.** Antigo Coreto na Praça Central da cidade de São Francisco. **Figura 4.** Antigo Mercado Municipal, não mais existente.